
**ENSINO
FUNDAMENTAL
– 1º ANO –
ENSINO RELIGIOSO
VOLUME ÚNICO**

Apostila do 1º ano do Ensino Fundamental, escrita pelo Instituto São Carlos Borromeu. O conteúdo é indicado para estudo individual domiciliar, apoio escolar ou como material didático escolar.



ENSINO RELIGIOSO



AULA 01

INTRODUÇÃO À DISCIPLINA DE ENSINO RELIGIOSO



disciplina de Ensino Religioso tem o objetivo de instruir o jovem sobre as maravilhas da Doutrina Cristã. A Doutrina Cristã é a que nos foi ensinada por Jesus Cristo quando pregou o Evangelho. Quanto mais se conhece da Doutrina, mais se torna conhecido o Mistério de Jesus Cristo e quanto mais se conhece Cristo, mais Ele será amado.

Deus amou os homens. Amou na criação, amou na redenção e continua amando até o Reino dos Céus. Ele manifestou o que era misterioso aos homens, o que permanecia escondido. Manifestou e ensinou. Tornou o homem capaz de compreender o seu amor e de desejar viver com Ele.

Não somos merecedores de tais graças. Mas Deus assim o quis. Seu Amor é como uma luz que ilumina os caminhos e aponta para o Céu e isto é o nosso estudo: os Caminhos do Senhor.

Esta instrução se dará através de um catecismo, ou seja, da instrução dos princípios, dogmas e preceitos da doutrina católica, para que possamos conhecer e amar a Deus, combater e odiar o mal e a Satanás, morrer para si e viver para Deus.

Nosso Senhor Jesus Cristo quis mostrar às crianças, como elas deveriam receber as instruções do catecismo. Disse: “deixai vir a mim as criancinhas e não as impeçais, porque o Reino dos Céus é para aqueles que se lhes assemelham” (Mt 19, 14).

Feliz é você, criança, se conservar no teu coração a pureza que Deus concedeu. Bendita a alma que deseja aumentar a fé e buscar a amizade com Jesus Cristo.

Jesus é o Pantokrator, ou seja, Ele é Aquele que tudo rege. Ele é Senhor. Ele governa todas as coisas. Nós devemos, por meio do estudo, da oração e da mortificação cristã, buscar alcançar uma amizade com Cristo, para que Ele governe a nossa vida.

A AMIZADE COM CRISTO É O QUE IREMOS ESTUDAR E APLICAR

Este material será composto por nove volumes mensais, contendo quatro aulas cada. O estudante deverá organizar sua rotina de estudos, para que cada aula, semanalmente, seja feita por cerca de uma a duas horas de estudo, sem contar as orações que devem ser feitas diariamente.

Cada aula seguirá a seguinte estrutura:

1) Oração inicial – antes de iniciar os estudos, a alma deve ser preparada – a inteligência, memória e vontade – deve ser dócil ao estudo (humilde e pobre) e dócil à Vontade Divina.

2) Sumário – é o resumo ou introdução de cada aula.

3) Conteúdo principal da aula – é o texto orientador para cada aula. Deverá ser lido com o máximo de atenção. Este texto reunirá todos os principais conteúdos do catecismo ou da instrução a ser estudado.

4) Noções preliminares da doutrina cristã – em forma de perguntas e respostas, pouco a pouco, iremos aprendendo os conteúdos essenciais da nossa fé católica, buscando sempre uma amizade com Deus.

5) Outros conteúdos da aula – exemplificando os aspectos da fé, da esperança e da caridade. Poderá narrar a história dos santos, os sacramentos, o Magistério da Igreja, da Tradição e da Palavra de Deus.

6) Lição piedosa – assim chamamos a lição ou tarefa para cada aula. Elas poderão ser realizadas em um caderno específico para a disciplina de Ensino Religioso. O objetivo é aumentar a piedade e a devoção. Algumas aulas não conterão lições, devido ao conteúdo da própria aula.

7) Oração de conclusão do estudo – ao fim de cada aula, propomos uma oração meditativa escrita por algum santo ilustre da Igreja Católica.

Além de todo o conteúdo de cada aula, utilizaremos imagens autoexplicativas. As imagens ajudam a firmar ainda mais a fé, a devoção e o amor.

DA SUGESTÃO DE ORAÇÕES A SEREM APLICADAS DIARIAMENTE

Sugerimos as seguintes orações diárias:

Ao despertar

Traça-se o sinal da Cruz e diz: † Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Depois, deve-se dizer: “Meu Deus, eu vos dou o meu coração e a minha alma”.

Ao levantar da cama e enquanto nos vestimos, deveríamos pensar que Deus está presente, que aquele dia pode ser o último da nossa vida. Ao nos levantar e nos vestirmos, devemos usar toda a modéstia possível.

Depois, reza-se – se possível, de joelhos: “Eu Vos adoro, meu Deus, e Vos amo de todo o coração; dou-Vos graças por me terdes criado, feito cristão e conservado nesta noite; ofereço-Vos todas as minhas ações, e peço-Vos que neste dia me preserveis do pecado, e me livreis de todo o mal. Amém”.

Ao concluir esta breve oração, reza-se o:

Pai Nosso que estais nos Céus, santificado seja o vosso Nome, venha a nós o Vosso Reino, seja feita a Vossa Vontade assim na Terra como no Céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas dívidas assim como nós perdoamos aos nossos devedores, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do Mal. Amém.

Ave Maria, Cheia de Graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e Bendito é o Fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, Criador do Céu e da Terra; e em Jesus Cristo, um só seu Filho, Nosso Senhor; o qual foi concebido do Espírito Santo; nasceu de Maria Virgem, padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu aos infernos; ao terceiro dia ressurgiu dos mortos ao terceiro dia; subiu aos Céus, está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-Poderoso, de onde há de vir a julgar os vivos e os mortos; creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

Ato de Fé

Senhor Deus, creio firmemente e confesso todas e cada uma das coisas que a Santa Igreja Católica propõe, porque Vós, ó Deus, revelastes todas essas coisas, Vós, que sois a eterna verdade e sabedoria que não pode enganar nem ser enganada. Nesta fé, é minha determinação viver e morrer. Amém.

Ato de Esperança

Espero, Senhor Deus, que, pela Vossa graça, hei de conseguir a remissão de todos os pecados e depois desta vida a felicidade eterna, porque Vós prometestes, Vós que sois infinitamente poderoso, fiel e misericordioso. Nesta esperança, é minha determinação viver e morrer. Amém.

Ato de caridade

Senhor Deus, amo–Vos sobre todas as coisas e a meu próximo por causa de Ti, porque Vós sois o Sumo Bem, Infinito e Perfeitíssimo, digno de todo amor. Nesta caridade, é minha determinação viver e morrer. Amém.

Oração ao Santo Anjo da Guarda

Santo Anjo do Senhor, meu zeloso guardador, se a ti me confiou a Piedade Divina, sempre me rege, me guarda, me governa, me ilumina. Amém.

Consagração a nossa Senhora

Ó minha Senhora e minha Mãe, eu me ofereço todo a vós e, em prova de minha devoção para convosco, vos consagro neste dia, os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o meu ser. E porque assim sou vosso, ó incomparável Mãe, guardai–me e defendei–me como coisa e propriedade vossa. Amém.

Traça-se o sinal da Cruz e diz: † Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém

OUTRAS ORAÇÕES A SEREM REZADAS AO LONGO DO DIA

É recomendado que se reze o Santo Rosário ou o Terço.

Oração para antes dos estudos, trabalhos ou tarefas

Senhor, eu Vos ofereço este estudo (ou trabalho), dai–me a Vossa bênção. Amém.

Observação: O trabalho ou o estudo deve ser feito para a glória de Deus e para fazer a Sua Vontade.

Oração para antes das refeições. Traça-se o sinal da Cruz e diz: † Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém. Senhor, abençoai–nos a nós e ao alimento que agora vamos tomar, para nos conservarmos no vosso santo serviço. Amém.

Oração para depois das refeições. Traça-se o sinal da Cruz e diz: † Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém. Senhor, eu Vos dou graças pelo alimento que me destes; fazei–me digno de participar da mesa celestial. Amém.

Caso sofra alguma tentação. Traça-se o sinal da Cruz e diz: † Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém. Dai-me a graça, Senhor, para que eu nunca Vos ofenda. Amém.

Oração noturna, a ser feita antes de deitar-se. Traça-se o sinal da Cruz e diz: † Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém. Meu Senhor e meu Deus, eu Vos dou todo o meu coração. Santíssima Trindade, concedei-me a graça de bem viver e de bem morrer. Jesus, Maria e José eu Vos encomendo a minha alma. Amém.

Reza-se o Pai Nosso, a Ave-Maria, o Creio, novamente os Atos de Fé, Esperança e Caridade, a Consagração a Nossa Senhora, a Oração do Santo Anjo e o Ato de Contrição.

Ato de Contrição

Senhor meu, Jesus Cristo, Deus e homem verdadeiro, Criador e Redentor meu, por serdes Vós quem sois, sumamente bom e digno de ser amado sobre todas as coisas, e, porque Vos amo e estimo, pesa-me, Senhor, de todo o meu coração de Vos ter ofendido; e proponho firmemente, ajudado com os auxílios de vossa divina graça, emendar-me e nunca mais Vos tornar a ofender, e espero alcançar o perdão de minhas culpas por vossa infinita misericórdia. Amém.

Bons estudos, e que a Santíssima Virgem Maria te guarde!



Jesus Cristo, o Pantokrator.



AULA 08

A PRESENÇA REAL DE JESUS CRISTO NA DIVINA EUCARISTIA

Orações iniciais, descritas conforme a aula 1.

Sumário: Nesta aula, vamos aprender sobre a presença real de Jesus na Eucaristia, onde o pão e o vinho se transformam verdadeiramente no Corpo e no Sangue de Cristo. Durante a Missa, devemos estar cheios de reverência e amor, nos preparar adequadamente para receber a Eucaristia e demonstrar gratidão e adoração diante do momento sagrado. Acreditando na presença real de Jesus, podemos crescer em nossa fé e nos unir a Ele de maneira especial, experimentando seu amor e vivendo sua mensagem no mundo.

A AMIZADE COM DEUS É UM PRIVILÉGIO



esta aula vamos falar sobre um mistério muito especial: a presença real de Jesus Cristo na Divina Eucaristia. Quando vamos à Missa, assistimos um momento Sagrado em que o pão e o vinho se transformam de verdade no Corpo e no Sangue de Jesus.

Mesmo que nossos olhos vejam o pão e o vinho, com a fé acreditamos que Jesus está realmente presente ali. Ele se dá a nós de uma maneira única, para nos mostrar Seu amor e nos fortalecer espiritualmente.

Quando estamos na Santa Missa, tudo é sagrado. Por isso nosso coração deve estar cheio do amor de Deus, nosso entendimento deve buscar acreditar em tudo o que há ali e devemos nos esforçar para não nos distrairmos.

Ao nos aproximarmos do altar, durante a comunhão, devemos rezar, especialmente à Santíssima Virgem Maria, para que ela possa nos conduzir a Jesus e possa estar conosco. Na comunhão, Jesus nos preenche com a Sua graça. Este alimento para a alma nos sustenta na caminhada da fé.

É muito importante sabermos que ao nos aproximarmos de Jesus, ou seja, da Eucaristia, devemos ter o máximo de zelo e de amor. Devemos fazer uma preparação especial antes de comungar, ou seja, de se alimentar do Corpo de Jesus Cristo, com a

confissão dos nossos pecados. Também é importante mostrar reverência e gratidão durante a Missa, pois estamos diante de um momento sagrado.

Lembrar da presença real de Jesus na Eucaristia nos ajuda a crescer em nossa fé e a nos tornarmos mais próximos d'Ele. Podemos sentir Sua presença em nosso coração, aumentando em nós o amor. É uma maneira maravilhosa de nos unirmos a Jesus e vivermos Sua mensagem de amor ao mundo.

Lembre-se sempre que na Divina Eucaristia, Jesus está realmente presente. Com fé e amor, podemos experimentar Sua presença e perceber os efeitos do Seu amor em nossas vidas. Que possamos sempre valorizar esse momento especial e nos aproximar de Jesus com todo o nosso coração.

A DIVINA EUCARISTIA

Eucaristia é uma palavra de origem grega que significa “ação de graças” ou “ação de graças a Deus”. Na Doutrina Católica, a Eucaristia é um dos sete Sacramentos e é considerado o maior deles. É um momento sagrado durante a Missa em que o pão e o vinho são consagrados e se tornam o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo.

A Eucaristia é um momento de profunda comunhão com Deus, em que os fiéis recebem o Corpo e o Sangue de Cristo como alimento espiritual. É uma maneira de nos unirmos mais intimamente a Jesus, recordando Seu sacrifício na cruz e celebrando Sua presença viva entre nós. Participar da Eucaristia é uma forma de nos alimentarmos espiritualmente e renovarmos nossa fé e comunhão com Deus e com a comunidade cristã.

A comunhão da Eucaristia é um momento sagrado e especial em que recebemos o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo. É um ato de profunda união e comunhão com Deus. A primeira vez que um batizado recebe a Eucaristia é chamada de Primeira Comunhão. Ela ocorre após uma preparação, que é chamada de Catequese, que significa “instrução oral”.

Para recebermos a Eucaristia, não podemos estar em estado de pecado mortal. Significa que se cometermos um pecado grave, que rompe nossa amizade com Deus, devemos nos arrepender e confessar os nossos pecados. Esses pecados graves são chamados de mortais porque ferem seriamente o relacionamento com Deus e prejudicam a nossa alma.

Para receber a Eucaristia de maneira digna, é importante estarmos em estado de graça, ou seja, livres de pecados graves. A comunhão em estado de pecado mortal é considerada uma profanação, pois não estamos em harmonia com Deus e não estamos devidamente preparados para receber o Corpo e o Sangue de Cristo.

Antes de receber a Eucaristia, é imprescindível que procuremos a reconciliação sacramental, por meio da confissão dos pecados, arrepender-nos sinceramente e receber

o perdão de Deus. Dessa forma, restauramos nossa amizade com Deus e estamos prontos para receber a Eucaristia com um coração puro e em comunhão plena com Ele.

Ao COMUNGAR JESUS, DEVEMOS ESTAR LIVRES DOS PECADOS MORTAIS

Abaixo, damos alguns exemplos de pecados mortais que nos impedem de comungar dignamente o Corpo de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Dúvida ou negação da fé: Duvidar ou negar conscientemente as verdades fundamentais da fé católica, como a existência de Deus, a divindade de Jesus Cristo ou a presença real de Jesus na Eucaristia.

Desprezo ou indiferença religiosa: Não valorizar ou desconsiderar a prática da fé religiosa, negligenciando os preceitos e ensinamentos da Igreja.

Falta de arrependimento: Não estar verdadeiramente arrependido dos pecados cometidos e não ter a intenção de se corrigir e buscar a reconciliação com Deus e com os outros.

Recusa em perdoar: Manter ressentimentos, raiva ou ódio em relação a outra pessoa e não estar disposto a perdoar e buscar a reconciliação.

Vida de pecado habitual: Persistir conscientemente em um estilo de vida pecaminoso sem se esforçar sinceramente para se converter e abandonar o pecado.

Falta de jejum e abstinência: Não observar as normas da Igreja em relação ao jejum e à abstinência antes da recepção da Eucaristia em dias designados, como a Quarta-feira de Cinzas e a Sexta-feira Santa.

Participação em práticas ocultas ou supersticiosas: Envolvimento consciente em práticas ocultas, magia, espiritismo ou superstições contrárias à fé católica.

Violação dos preceitos da Igreja: Não cumprir as obrigações estabelecidas pela Igreja, como a participação na Missa aos domingos e dias santos de obrigação.

A VERDADEIRA PRESENÇA DE JESUS CRISTO NA EUCARISTIA E O MILAGRE DE LANCIANO

Um milagre eucarístico é quando algo incrível acontece durante a Missa, quando o pão e o vinho se tornam o Corpo e o Sangue de Jesus. Às vezes, esses milagres mostram sinais especiais, como quando o pão se transforma em carne de verdade ou o vinho em sangue de verdade.

Esses milagres convertem pecadores e hereges, firmam na fé aqueles que creem e nos mostram a presença real de Jesus na Eucaristia. São um presente especial de Deus sobre o Seu amor. Eles nos ajudam a acreditar ainda mais que Jesus está conosco de

verdade na Santa Missa. É um jeito incrível de Deus nos dizer que Ele está sempre conosco e nos ama muito.



Milagre Eucarístico de Lanciano.

Um dos milagres eucarísticos mais conhecidos é o Milagre de Lanciano, que ocorreu no século VIII, na cidade italiana de Lanciano. Durante a celebração da Missa, um sacerdote teve dúvidas sobre a presença real de Jesus na Eucaristia. Ao pronunciar as palavras da consagração, o pão e o vinho se transformaram milagrosamente em carne e sangue.

A carne e o sangue transformados foram preservados e se tornaram relíquias sagradas. Até hoje, essas relíquias são veneradas na Igreja de São Francisco, em Lanciano. Em 1970, o Papa Paulo VI autorizou uma investigação científica, e os resultados confirmaram que a carne era tecido muscular do coração, e o sangue era do tipo AB, coincidindo com outros milagres eucarísticos.

Esse milagre é a confirmação da presença real de Jesus na Eucaristia. Mesmo que tenha aparência de pão e vinho, ali está a presença verdadeira de Jesus Cristo.

A ADORAÇÃO EUCARÍSTICA

Adorar é quando mostramos grande respeito e amor a Deus. Reconhecemos que Ele é nosso Criador e nosso Salvador. Adoramos a Deus com todo o nosso coração, porque Ele é maravilhoso e merece toda a nossa reverência.

Reverência significa tratar algo ou alguém com muito respeito e cuidado. Quando estamos na Igreja, durante a Missa ou em momentos de oração, devemos ter uma atitude de reverência. Isso significa que nos comportamos de maneira calma e tranquila, falamos em tom baixo, prestamos atenção no que está acontecendo e nos concentramos em Deus.



São Domingos ensina 9 maneiras de se orar. Aqui, exemplificadas 3 delas: 1. com as mãos e os olhos voltados aos Céus, em atitude de louvor.; 2. Com as mãos juntadas, a cabeça ligeiramente inclinada para baixo e o semblante de dor, em atitude de súplica. Por último, com a cabeça ligeiramente inclinada para baixo e olhando para as mãos estendidas, em atitude de ação de graças. Cristo, na Eucaristia sobre o altar, se assemelha à Sua Crucificação.

Devemos manter os olhos fixos em Jesus, para não nos distrairmos. Também devemos manter a cabeça baixa, pois assim rendemos graças e louvamos a Deus.

Na presença de Jesus na Eucaristia, que é quando Ele está presente de verdade no pão e no vinho consagrados, devemos ter uma reverência ainda maior. Podemos ajoelhar, fazer uma reverência com a cabeça ou as mãos e manter uma atitude de respeito e adoração. É um momento muito especial, em que nos aproximamos de Deus de uma maneira especial.

Lembrar da adoração e da reverência nos ajuda a mostrar a Deus o quanto O amamos e respeitamos. É um jeito de demonstrar que estamos prontos para ouvir e receber as bênçãos de Deus. A adoração e a reverência nos ajudam a nos conectar com Deus de forma profunda e a crescer em nossa fé.

RESUMO DESTA AULA

Nesta aula, aprendemos sobre a presença real de Jesus Cristo na Eucaristia. Mesmo que nossos olhos vejam pão e vinho, com a fé acreditamos que Jesus está realmente presente ali. A Eucaristia é um momento sagrado em que o pão e o vinho se transformam no Corpo e no Sangue de Jesus durante a Missa.

Aproximar-se da Eucaristia é um privilégio, mas devemos estar livres de pecados graves, chamados pecados mortais, para recebê-la. Para isso, precisamos nos arrepender, pedir perdão a Deus e fazer a confissão dos nossos pecados.

Também é importante ter reverência e adoração durante a Missa, mostrando respeito e amor a Deus. Aprender sobre a Eucaristia nos ajuda a crescer em nossa fé e nos tornar mais próximos de Jesus.

Vimos sobre o milagre de Lanciano, que confirmou a presença real de Jesus na Eucaristia.

Por último, falamos sobre adoração e reverência, que são formas de mostrar respeito e amor a Deus.

LIÇÃO PIEDOSA

Em seu caderno de Ensino Religioso, escreva um cabeçalho, contendo o nome da sua cidade, a data e o título desta lição. Procure responder as perguntas abaixo:

(nome da cidade), (dia) de (mês) de (ano)
Aula 08 – A presença real de Jesus Cristo na Divina Eucaristia
1. O que acontece durante a consagração na Missa?
2. Como se chama o pão e o vinho que se tornaram o Corpo e o Sangue de Jesus?
3. O que devemos fazer para nos preparar antes de receber a Eucaristia?
4. Qual é o nome do Sacramento em que recebemos a Eucaristia?

Não se esqueça de deixar o seu caderno o mais belo possível. Busque se esforçar nisto. Você pode também copiar a oração abaixo em seu caderno.

ORAÇÃO FINAL

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Se você já realizou a Primeira Eucaristia, segue um roteiro de quais tipos e de que forma podemos rezar após a comunhão.

Oração Silenciosa: É um momento de recolhimento pessoal, em que os fiéis têm a oportunidade de agradecer a Deus e fazer suas orações particulares em silêncio.

Oração de Ação de Graças: Nessa oração, os fiéis expressam gratidão a Deus pelo dom da Eucaristia e por terem participado da comunhão com o Corpo e o Sangue de Cristo.

Oração de Adoração: É uma oração em que os fiéis expressam sua adoração e louvor a Deus presente na Eucaristia. É um momento de reconhecer a grandeza de Deus e render-lhe homenagem.

Oração de Petição: Nessa oração, os fiéis apresentam suas necessidades e intenções a Deus, pedindo sua graça e orientação em suas vidas.

Oração do Anjo da Guarda: É comum recitar a oração do Anjo da Guarda após a comunhão, pedindo sua proteção e orientação para ajudar a viver em conformidade com a vontade de Deus.

Pode-se rezar: “Santo Anjo do Senhor, meu zeloso guardador, se a ti me confiou a piedade divina, sempre me rege, guarda, governa e ilumina. Amém”.

Oração ao Espírito Santo: Pode-se recitar uma oração ao Espírito Santo, pedindo a sua luz e graça para que possamos viver de acordo com os ensinamentos de Jesus e testemunhar o amor de Deus no mundo.

Pode-se rezar: “Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo, Senhor nosso. Amém”.

Ave Maria, cheia de Graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.





AULA 12

JOSÉ DO EGITO

Sumário: Nesta aprenderemos algo muito importante: Deus não pode fazer o mal, nem desejá-lo porque o mal ofende a Deus que é bondade infinita e perfeito amor. Veremos a História de José do Egito para ver que quando Deus nos permite sofrer pelo mal, sempre nos proporciona um bem maior. Deus cuida de tudo, de todas as coisas e de todos com a sua providência. Também veremos para que fomos criados.

ORAÇÃO INICIAL

(Diante de um crucifixo)

Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos!

Peço-Vos perdão por aqueles que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam!

ANGELE DEI

Angele Dei,
qui custos es mei,
me tibi commíssum
pietáte superna,
illúmina, custódi,
rege et gubérna.
Amen.

SANTO ANJO

Santo Anjo do Senhor,
meu zeloso guardador;
já que a ti me confiou
a piedade divina,
sempre me rege, guarda,
governa e ilumina.
Amém.

ATO DE CARIDADE

Eu vos amo, meu Deus, de todo o meu coração e sobre todas as coisas, porque vós sois meu bom Pai, meu sumo e amantíssimo bem e digno de todo o amor. E por amor de vós amo a meu próximo como a mim mesmo. E nesta caridade quero viver e morrer. Amém.



José vendido por seus irmãos.

11. Deus pode também fazer o mal?

Não. Deus não pode fazer o mal, porque sendo bondade infinita, não o pode querer; mas tolera-o para deixar livres as criaturas, sabendo depois tirar o bem ainda mesmo do mal.

Deus é **bondade infinita** e, por conseguinte, é bem infinito. Bem e mal não podem andar juntos. Poder e querer fazer o mal não é perfeição, mas defeito. Em Deus, que é a mesma perfeição, não pode existir o mal.

O maior mal é o pecado. Deus não só não pode cometê-lo, mas nem sequer pode desejá-lo, porque o pecado é ofensa a Deus e Deus não pode ofender-Se a Si mesmo.

Ele o permite, no entanto, à criatura que é dotada de liberdade, isto é, ao homem. Assim como os médicos sabem tirar preciosos remédios dos mais fortes venenos, assim Deus sabe tirar o bem até do mal.

Lembra da história de José, conhecido pelo nome de José do Egito? Esse menino tão bom era filho predileto de Jacó, por isso seus irmãos muito o invejavam e odiavam.

Um dia em que levavam seus rebanhos para pastar bem longe de casa, agarraram-no, puseram-no numa fossa escura e, passando por lá uns mercadores árabes, a estes venderam o irmão por um preço ínfimo.

Das muitas aflições pelas quais passou este jovem, nenhuma ficou sem que delas soubesse ele tirar proveito. Os mercadores levaram-no para o Egito, onde o Faraó, algum tempo depois, o elegeu vice-rei daquele país.

Durante uns anos de grande carestia foi o salvador de todo o povo e até de seu pai e de seus irmãos.

Criaturas frágeis que somos, muitas vezes nos tornamos escravos do demônio e de nossas más inclinações. Imploremos ao Senhor a graça de odiar e de fugir sempre do mal e de querer firmemente o bem.



Agar no deserto.

12. Deus cuida das coisas criadas?

Sim. Deus cuida e tem providência das coisas criadas e conserva-as e dirige-as todas ao próprio fim, com sabedoria, bondade e justiça infinitas.

Uma pobre mãe, que se chamava Agar, vagava perdida no deserto com seu filhinho. Não havia água e o menino morria de sede. Para não o ver morrer, a aflita mãe colocou-o no chão e retirou-se para mais longe.

Mas os gritos do menino chegaram até o Céu e Deus mandou o seu Anjo mostrar a Agar uma fonte brotada prodigiosamente da areia, com a qual pôde ela dessedentar a seu filhinho e a si mesma.

Como Deus é bom! Ele jamais abandona a sua criatura! Dá alimento aos passarinhos e pão aos pobrezinhas. Dá-nos força e saúde, dá-nos o sol e a chuva, as flores na primavera, as colheitas no verão, as frutas no outono e, nos países muito mais frios que o Brasil, faz germinar as sementes mesmo debaixo da neve.

A providência de Deus traz-nos entre seus braços, assim como as mães nos seus trazem os filhinhos.

Deus é a **infinita sabedoria** e guia-nos ao fim para o qual nos criou; é **infinita bondade** e por isso nos prepara o Céu, onde seremos felizes para sempre; é **infinito poder** e assim nos pode oferecer todos os meios para consegui-lo; é **infinita justiça** e, pois, recompensa os bons e castiga os maus.

É também o sofrimento um meio de que se serve Deus para guiar e reconduzir as almas à salvação. Santa Teresinha do Menino Jesus dizia: «Agradeço-vos, meu Deus, por me haverdes feito passar pelo crisol de tantos sofrimentos».

Enaltecendo os benefícios que nos traz a água, o poeta Frei Roberto cantava assim:

Minha irmã, que canto é este,
Nem parece que nasceste
De onde tens tanta doçura?
De uma pedreira tão dura!



São Paulo no palácio imperial.

13. Para que fim nos criou Deus?

1ª parte: **Deus criou-nos para O conhecermos. . .**

Certa vez um missionário perguntou a um velho sábio chinês: «Mestre, sabeis dizer-me para que fomos criados? Respondeu-lhe o chinês: «Para comer arroz!»

Tu que és mais sábio que aquele velho, saberás responder-me que fomos sobretudo criados para conhecer a Deus.

O menino que apenas desperta para o uso da razão, já atormenta os pais com mil perguntas. Quer tudo saber. A alma suspira pela verdade e principalmente pela primeira e última verdade, que é Deus. Quantos, porém, nem conhecem o seu Senhor e o seu Deus! Grande parte da humanidade ainda está sepultada nas trevas do paganismo e da idolatria. Outra, embora tenha recebido a luz do cristianismo, leva uma vida lastimável, porque deixou perder-se no seu coração a fé e a retidão da consciência, e, no entanto, só estas nos levam ao conhecimento de Deus. Infelizes! Pois, sem o desejo de conhecer a Deus, não chegarão jamais à conquista da verdade!

Observa a cena sugestiva que este quadro representa: Paulo, infatigável Apóstolo de Cristo, mesmo quando prisioneiro, prega a verdade tanto aos humildes quanto aos potentados, assim nos palácios como nos casebres. Ousou até transpor o limiar do palácio de Nero, onde os pretorianos, os servos e os escravos do imperador ouviam atentos sua palavra eloquente, enlevados pela sublimidade da religião cristã, única que satisfaz os anseios do coração humano. Fomos criados para conhecer a Deus, para possuir a verdade eterna e para nos abismar na visão beatífica — que é a visão de Deus.

«Ora — disse Nosso Senhor — a vida eterna é esta: que te conheçam a ti como único verdadeiro Deus e a Jesus Cristo a quem enviaste» (Jo 17, 3).

LIÇÃO PIEDOSA

Memorizar as respostas das perguntas:

11. Deus pode também fazer o mal?
12. Deus cuida das coisas criadas?
13. Para que fim nos criou Deus?

ORAÇÃO FINAL

Jesus, manso e humilde de coração, *ouvi-me*.

Do desejo de ser estimado, *livrai-me, ó Jesus.*
Do desejo de ser amado, *livrai-me, ó Jesus.*
Do desejo de ser conhecido, *livrai-me, ó Jesus.*
Do desejo de ser honrado, *livrai-me, ó Jesus.*
Do desejo de ser louvado, *livrai-me, ó Jesus.*
Do desejo de ser preferido, *livrai-me, ó Jesus.*
Do desejo de ser consultado, *livrai-me, ó Jesus.*
Do desejo de ser aprovado, *livrai-me, ó Jesus.*
Do receio de ser humilhado, *livrai-me, ó Jesus.*
Do receio de ser desprezado, *livrai-me, ó Jesus.*
Do receio de sofrer repulsas, *livrai-me, ó Jesus.*
Do receio de ser caluniado, *livrai-me, ó Jesus.*
Do receio de ser esquecido, *livrai-me, ó Jesus.*
Do receio de ser ridicularizado, *livrai-me, ó Jesus.*
Do receio de ser difamado, *livrai-me, ó Jesus.*
Do receio de ser objeto de suspeita, *livrai-me, ó Jesus.*
Que os outros sejam amados mais do que eu, *Jesus, dai-me a graça de desejá-lo.*
Que os outros sejam estimados mais do que eu,
Que os outros possam elevar-se na opinião do mundo, e que eu possa ser diminuído,
Que os outros possam ser escolhidos e eu posto de lado,
Que os outros possam ser louvados e eu desprezado,
Que os outros possam ser preferidos a mim em todas as coisas,
Que os outros possam ser mais santos do que eu, embora me torne o mais santo
quanto me for possível, *Jesus, dai-me a graça de desejá-lo.*

**



AULA 13

PARA QUE FIM NOS CRIOU DEUS?

Sumário: Neste estudo veremos como a vida dos Santos nos fazem entender e querer o Amor que almejam; e que Cristo seja o nosso único e maior bem nesta vida enquanto ansiamos repousar nossa alma em Deus. Porque é Aquele que mais amamos, e todos e tudo o que ainda amamos, é por causa d'Ele. Mostramos e provamos o nosso amor por Deus, quando O servimos em obras e vivendo de acordo com a sua Santa Vontade, como os Santos viveram. Deus, que é Sumo Bem, Bondade e Justiça, nos promete o Paraíso ao seu lado eternamente, onde o mal não nos pode tocar e o bem é triunfante eternamente.

ORAÇÃO INICIAL

ANGELE DEI

Angele Dei,
qui custos es mei,
me tibi commíssum
pietáte superna,
illúmina, custódi,
rege et gubérna.
Amen.

SANTO ANJO

Santo Anjo do Senhor,
meu zeloso guardador;
já que a ti me confiou
a piedade divina,
sempre me rege, guarda,
governa e ilumina.
Amém.

ATO DE FÉ

Eu creio firmemente, meu Deus, em todas as verdades que tendes revelado, e que nos ensinais pela vossa Santa Igreja Católica, Apostólica, Romana, porque vós não vos podeis enganar-vos, nem nos enganar. E nesta fé quero viver e morrer. Amém.

13. PARA QUE FIM NOS CRIOU DEUS?

IIª parte: Deus criou-nos para amá-lo...

O coração do homem almeja conhecer e amar o bem.

Sendo Deus o Bem supremo que a razão humana pode conhecer, deve o homem arder de gratidão para com seu Criador. O símbolo do amor é a chama e esta dirige-se sempre para o alto.

Palpita o coração humano de anseios sobrenaturais e, não há criatura alguma capaz de satisfazê-lo se não Deus só.

«Ó Deus, criaste-nos para Ti, e o nosso coração vive inquieto enquanto não repousa em Ti!» — exclamava Santo Agostinho.

São os Santos criaturas sábias que fizeram do amor de Deus a razão de sua vida, de seus trabalhos e até de seu martírio.



O martírio de Santa Inês Guercino – Anderson

Vê no quadro a mártir romana Santa Inês.

Possuidora de rara beleza foi, com apenas treze anos pedida em casamento por Procópio, filho do então prefeito de Roma. Inês recusou. Seu coração não podia pertencer a homem algum: «Procópio — disse-lhe Inês — eu amo a Cristo, a Ele me consagrei e serei d'Ele para sempre!»

A recusa de Inês enfureceu o jovem, cujo amor se transformou em ódio. Denunciou-a como cristã ao prefeito, seu pai, e este mandou que a conduzissem a um lugar infame. Entretanto, um anjo do Senhor veio em sua defesa. Foi depois condenada a morrer numa fogueira, mas escapou milagrosamente das chamas, até que enfim, veio o machado cortar-

lhe a virginal cabeça. A angélica menina caiu exclamando: «Eis que já possuo Aquele pelo Qual suspirava. Unir-me-ei no Céu a Quem na Terra amei com todas as minhas forças».

«Amarás o Senhor teu Deus — diz o Senhor — com todo o teu coração, com toda a tua alma, com toda a tua mente. Este é o máximo e primeiro mandamento» (São Mateus 22, 37).



As boas obras- frutos da graça na vida cristã Seitz – Anderson

IIIª parte: Deus criou-nos para servi-Lo nesta vida e para gozá-Lo eternamente na outra

Assim como o empregado fiel esforça-se, deveras, para cumprir a vontade de seu patrão, assim também o cristão deve aplicar-se, devotadamente, em realizar a santa vontade de Deus expressa nos Mandamentos, nas inspirações divinas, nas circunstâncias e nos deveres do estado.

«Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor, entrará no Reino dos Céus; mas sim o que faz a vontade de meu Pai, que está nos Céus» (São Matheus 7, 21).

O amor e a fé transparecem nas boas obras, como a luz no cristal. Sem obras, a fé é morta e o amor é fraco.

Todos os homens precisam trabalhar, nesta ou naquela situação em que estiverem. Ou servem a Deus: «Meu jugo é suave» — disse Jesus — ou servem ao demônio — inimigo de Deus — e neste caso serão egoístas e, pior ainda, escravos nesta vida e na outra.

Bem-aventurados os que servem fielmente a Deus, porque lhes está reservada uma indizível recompensa.

Olha como a gravura ilustra o serviço de Deus realizado por almas santas. Ao centro, Santo Isidoro, humilde agricultor, que, confortado pelos anjos, santifica seu generoso cansaço. À esquerda, S. Paulo, o eremita, modelo incomparável de vida penitente, na solidão do deserto. Vê Santa Verônica Juliani, serafim de amor da Eucaristia, que no claustro edifica suas coirmãs. À direita, S. Carlos Borromeo, o intrépido arcebispo de Milão, que serve a Deus na pessoa dos pobres empestados e enfim, Pedro eremita que, com pregações calorosas, chama o povo para a Cruzada, bradando: «Deus o quer».

Sirvamos também nós a Deus, cumprindo conscienciosamente nossos deveres.

Este agradável serviço valer-nos-á um dia o prêmio eterno.



O Céu De Matteis – Alinari

14. QUE É O PARAÍSO?

O paraíso é o gozo eterno de Deus, nossa felicidade suma e n'Ele de todos os outros bens, sem mal algum.

Haverá, por acaso, na Terra, um lugar onde nunca se tenha chorado, onde jamais se tenha sentido uma dor, um aborrecimento, onde ninguém seja colhido pela morte e, onde todos se sintam plenamente felizes?

Não. Há tantas misérias na Terra! E por isso mesmo se diz que é um vale de lágrimas.

Não obstante, criou-nos Deus para sermos felizes. E onde poderemos sê-lo? No paraíso, que é a casa do Senhor. Lá os Anjos, a Virgem Maria e os Santos exultam de júbilo, cantando os louvores de Deus.

Eles veem a Deus como tu vês o semblante de tua mãe; eles O amam muito mais do que tu amas a teu pai; sentem-se tão felizes em estar a seu lado, como tu sentes prazer em estar junto de teus pais. Que felicidade, portanto, e jamais acabará, será eterna! Dante Alighieri, o maior poeta italiano, natural de Florença, em seu poema – A Divina Comédia – descreve o Céu a cuja felicidade nenhuma alegria humana se poderá comparar. Deixo-te uma estrofe dessa obra prima da literatura italiana:

*Luz intelectual, de amor ardente
Amor do sumo bem, que enche a alegria,
Alegria em dulçores transcendente.
(Paraíso, 33, 40)*

LIÇÃO PIEDOSA

Memorizar as respostas das perguntas.

13. Para que fim nos criou Deus (IIª e IIIª parte)?

14. Que é o paraíso?

ORAÇÃO FINAL

PATER NOSTER

Pater noster qui es in caelis:
sanctificetur nomen tuum,
adveniat regnum tuum,
fiat voluntas tua,
sicut in caelo et in terra.
Panem nostrum cotidianum
da nobis hodie,
et dimitte nobis debita nostra,
sicut et nos dimittimus
debitoribus nostris;
et ne nos inducas
in tentationem,
sed libera nos a malo. Amen.

PAI-NOSSO

Pai nosso, que estais no Céu,
santificado seja o vosso Nome,
venha a nós o vosso Reino,
seja feita a vossa vontade,
assim na Terra como no Céu.
O pão nosso de cada dia
nos dai hoje;
perdoai-nos as nossas dívidas,
assim como nós perdoamos
aos nossos devedores;
e não nos deixeis
cair em tentação,
mas livrai-nos do mal. Amém.

AVE MARIA

Ave Maria, gratia plena;
Dominus tecum;
Benedicta tu in mulieribus,
et benedictus fructus ventris tui,
Iesus.

Sancta Maria, Mater Dei,
ora pro nobis peccatoribus,
nunc et in hora mortis nostrae.
Amen.

AVE-MARIA

Ave Maria, cheia de graça,
o Senhor é convosco,
bendita sois Vós entre as mulheres
e bendito é o fruto do vosso ventre,
Jesus.

Santa Maria, Mãe de Deus,
rogai por nós, pecadores,
agora e na hora de nossa morte.
Amém.

ATO DE ESPERANÇA

Eu espero, meu Deus, com firme confiança, que pelos merecimentos de Nosso Senhor Jesus Cristo, me dareis o perdão de meus pecados e a vossa graça para alcançar a salvação eterna, porque assim o tendes prometido, vós, que sois onipotente, misericordioso e fiel nas vossas promessas. E nesta esperança quero viver e morrer. Amém.

ANGELE DEI

Angele Dei,
qui custos es mei,
me tibi commíssum
pietáte superna,
illúmina, custódi,
rege et gubérna.
Amen.

SANTO ANJO

Santo Anjo do Senhor,
meu zeloso guardador;
já que a ti me confiou
a piedade divina,
sempre me rege, guarda,
governa e ilumina.
Amém.

CRUX SACRA

Crux Sacra Sit Mihi Lux.
Non Draco Sit Mihi Dux.
Vade Retro Satana!
Nunquam Suade Mihi Vana.
Sunt Mala Quae Libas.
Ipse Venena Bibas.

SANCTE MICHAEL ARCHÁNGELE

Sancte Michael Archángle,
defénde nos in práelio,
contra nequítiam et insídias
diáboli esto praesídium.
Imperet illi Deus,
súpplices deprecámur,
tuque, Princeps milítiae
caeléstis,
sátanam aliósque spíritus
malignos,
qui ad perditionem animárum
pervagántur in mundo,
divina virtúte in inférnum
detrúde.
Amen.

A CRUZ SAGRADA

A Cruz Sagrada seja minha luz.
Não seja o dragão o meu guia.
Retira-te Satanás!
Nunca me aconselhes coisas vãs!
É mau o que me ofereces!
Bebe tu mesmo o teu veneno!

SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo,
defendei-nos no combate,
sede nosso refúgio contra a
maldade
e as ciladas do demônio.
Ordene-lhe Deus,
instantemente o pedimos,
e vós príncipe da milícia
celeste,
pelo Divino Poder,
precipitai no inferno a Satanás
e a todos os espíritos malignos,
que andam pelo mundo
para perder as almas.
Amém.





AULA 17

A SANTÍSSIMA TRINDADE

Sumário: Neste estudo veremos o exemplo de Santo Agostinho que ao meditar profundamente no Mistério da Santíssima Trindade, foi alertado por um Anjo, em forma de um menino, de que o Mistério estava acima da sua capacidade de compreensão. As Três Pessoas da Santíssima Trindade deram origem às outras criaturas para participarem da sua glória. Porém, o homem, ao ser tentado pelo demônio, foi seduzido e desobedeceu a Deus. Veremos o que aconteceu depois disso; como Deus salvou a humanidade por meio da Virgem Maria que Lhe obedeceu e deu à luz Jesus Cristo, nosso Salvador.

ORAÇÃO INICIAL

ANGELE DEI

Angele Dei,
qui custos es mei,
me tibi commíssum
pietáte superna,
illúmina, custódi,
rege et gubérna.
Amen.

SANTO ANJO

Santo Anjo do Senhor,
meu zeloso guardador;
já que a ti me confiou
a piedade divina,
sempre me rege, guarda,
governa e ilumina.
Amém.

ATO DE FÉ

Eu creio firmemente, meu Deus, em todas as verdades que tendes revelado, e que nos ensinais pela vossa Santa Igreja Católica, Apostólica, Romana, porque vós não vos podeis enganar-vos, nem nos enganar. E nesta fé quero viver e morrer. Amém.

25. Todas as Pessoas da Santíssima Trindade são um só Deus?

Sim, todas as Pessoas da Santíssima Trindade são um só Deus.

O grande Bispo e Doutor da Igreja, Santo Agostinho, passeava um dia na praia, absorto em profundos pensamentos. Com a maravilhosa agudez de seu gênio, tentava inutilmente compreender o mistério da Santíssima Trindade. O Pai é Deus. O Filho é Deus. O Espírito Santo é Deus. Mas todas as três Pessoas divinas são um só Deus. Sua mente esvaía-se nas sombras do mistério, quando improvisamente, apareceu-lhe um gracioso menino, que alegremente se preocupava em enterrar a mãozinha na areia.

— O que faz, pequeno? — perguntou o Santo.

— Quero colocar neste buraco toda a água do mar.

— É impossível! Como pode tão pequeno buraco conter a imensidade do mar?

— E como pode sua débil mente conter os altíssimos mistérios de Deus?

E o menino desapareceu. Era um anjo. Santo Agostinho compreendeu então a lição.

É o mais sublime de nossa religião o mistério da Santíssima Trindade. Supera A capacidade de nossa mente, mas não é um absurdo que a violenta. Deus não é Uno e Trino na natureza: é **Uno** quanto à natureza; é **Trino** quanto às Pessoas.

Adoremos o mistério de Deus, unindo nosso louvor àquele de todo o Paraíso:

“Glória ao Pai! Glória ao Filho! Ao Espírito Santo! Uníssonos entoava o paraíso: Senti-me inebriado ao doce canto”

26. Das três Pessoas da Santíssima Trindade houve alguma que encarnou e se fez homem?

Sim. Das três Pessoas da Santíssima Trindade encarnou e fez-se homem a segunda, isto é, o Filho.

A criação é obra de amor. Desde toda a eternidade, vivem as três Divinas Pessoas imensamente felizes; mas quiseram que outras criaturas também participassem da sua beatitude. Foi então criado o homem, dotado de dons maravilhosos, colocado num paraíso de delícias, elevado à dignidade de filho de Deus e feito rei de toda a Criação.

Deu-se, contudo, na história do homem, um lamentável acontecimento. Logo à primeira prova, deixou-se ele seduzir pelo diabo, desobedeceu ao Criador, tornando-se, pois, indigno da graça e da amizade de Deus. Foi por isso expulso do paraíso.



Santo Agostinho e o anjo Sansovino – Brogi



*A Santíssima Trindade – Murillo
Anderson*

Tanto o pecado original como o mortal, sendo ofensa a um Deus infinito, revestem-se de malícia infinita, provocando da Justiça divina um castigo eterno. Poderia o homem, pobre criatura culpada, repará-lo? Nunca!

Só o amor infinito de Deus, que já criara o homem, poderia redimi-lo. A segunda Pessoa da Santíssima Trindade — o Filho de Deus — desceu à terra, revestiu-se da natureza humana, tomou um corpo e uma alma imortal e, tornando-se em tudo semelhante ao homem, sacrificou-se por ele, oferecendo-se ao Eterno Pai como vítima de expiação.

«Mas quando apareceu a bondade e o amor do Salvador, nosso Deus — diz São Paulo — salvou-nos mediante o batismo de regeneração e de renovação do Espírito Santo, que Ele difundiu sobre nós, abundantemente por Jesus Cristo, nosso Salvador» (Tito 3, 4-5).

27. Como se chama o *Filho de Deus feito homem*?

O Filho de Deus feito homem chama-se Jesus Cristo.

Entre as muitas coisas que o anjo Gabriel disse a Maria, quando foi anunciar-lhe que ela seria a mãe do Filho de Deus, disse-lhe também estas: **«Pôr-lhe-ás o nome de Jesus»** (São Lucas 1, 31).

A Virgem cumpriu esta ordem divina, porquanto, no oitavo dia do nascimento do Menino, foi Ele circuncidado e recebeu então o nome de Jesus.

Jesus significa Salvador, nome que exprime claramente a missão do Verbo encarnado entre os homens, pois Jesus veio para salvar os que estavam perdidos.

Jesus é também o **Cristo**, palavra grega que significa Messias, isto é, Enviado de Deus, Ungido do Senhor. É o nome mais santo, mais glorioso e mais suave que jamais foi pronunciado na Terra. É bálsamo para o coração, doçura para os lábios nas horas de dor e nas horas solenes da vida.



São Pedro cura um aleijado – Piola Alinari

Em nome de Jesus, realizou São Pedro o prodígio que este quadro ilustra. Pedro e João ao saírem do Templo, encontraram um pobre aleijado, que sempre o fora desde seu nascimento. Com as mãos estendidas pedia esmolas. Pedro olhou-o compadecido e disse-lhe: «Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou: **Em nome de Jesus Cristo**

Nazareno, levanta-te e anda. E, dando um salto, pôs-se em pé e andava; e entrou com eles no templo, andando, saltando e louvando a Deus» (Atos, 3).

É sobre-humano, o poder do nome de Jesus!

«Porque sob o céu — afirma São Pedro — nenhum outro nome foi dado aos homens, pelo qual nós devamos ser salvos» (Atos 4, 12).

LIÇÃO PIEDOSA

1) Memorizar as respostas das perguntas.

25. *Todas as Pessoas da Santíssima Trindade são um só Deus?*

Sim, todas as Pessoas da Santíssima Trindade são um só Deus.

26. *Das três Pessoas da Santíssima Trindade houve alguma que encarnou e se fez homem?*

Sim. Das três Pessoas da Santíssima Trindade encarnou e fez-se homem a segunda, isto é, o Filho.

27. *Como se chama o Filho de Deus feito homem?*

O Filho de Deus feito homem chama-se Jesus Cristo.

2) Rer as passagens bíblicas dos textos.

ORAÇÃO FINAL

LADAINHA DA HUMILDADE

Jesus, manso e humilde de coração, *ouvi-me.*

Do desejo de ser estimado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do desejo de ser amado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do desejo de ser conhecido, *livrai-me, ó Jesus.*

Do desejo de ser honrado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do desejo de ser louvado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do desejo de ser preferido, *livrai-me, ó Jesus.*

Do desejo de ser consultado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do desejo de ser aprovado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do receio de ser humilhado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do receio de ser desprezado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do receio de sofrer repulsas, *livrai-me, ó Jesus.*

Do receio de ser caluniado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do receio de ser esquecido, *livrai-me, ó Jesus.*

Do receio de ser ridicularizado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do receio de ser difamado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do receio de ser objeto de suspeita, *livrai-me, ó Jesus.*

Que os outros sejam amados mais do que eu, *Jesus, dai-me a graça de desejá-lo.*

Que os outros sejam estimados mais do que eu,

Que os outros possam elevar-se na opinião do mundo, e que eu possa ser diminuído,

Que os outros possam ser escolhidos e eu posto de lado,

Que os outros possam ser louvados e eu desprezado,

Que os outros possam ser preferidos a mim em todas as coisas,

Que os outros possam ser mais santos do que eu, embora me torne o mais santo quanto me for possível, *Jesus, dai-me a graça de desejá-lo.*





AULA 22

O PAPA

Sumário: Neste estudo veremos o que Deus concede à Igreja para assisti-la e ser guiada para que não cometa erros: o Espírito Santo.

ORAÇÃO INICIAL

ANGELUS

Angelus Dómini nuntiávit Mariæ.

R/. Et concépit de Spíritu Sancto.

Ave, Maria...

Ecce ancílla Dómini.

R/. Fiat mihi secúndum verbum tuum.

Ave, Maria...

Et Verbum caro factum est.

R/. Et habitávit in nobis.

Ave, Maria...

Ora pro nobis, sancta Dei Génetríx.

R/. Ut digni efficiámur promissionibus Christi.

Oremus. Grátiam tuam, quæsumus,

Dómine, méntibus nostris infúnde:

ut qui, Angelo nuntiánte,

Christi Filii tui incarnatiónem

cognóvimus,

per passióem eius et crucem

ad resurrectiós glóriam perducámur.

Per eumdem Christum Dóminum

nostrum.

R/. Amen.

ANJO DO SENHOR

O anjo do Senhor anunciou a Maria.

R/. E Ela concebeu do Espírito Santo.

Ave Maria...

Eis aqui a escrava do Senhor.

R/. Faça-se em mim segundo a vossa palavra.

Ave Maria...

E o Verbo divino se fez carne.

R/. E habitou entre nós.

Ave Maria...

Rogai por nós Santa Mãe de Deus.

R/. Para que sejamos dignos das graças de Cristo.

Oremos. Infundi, Senhor, nós Vos pedimos,

em nossas almas a vossa graça,

para que nós, que conhecemos

pela Anunciação do Anjo

a Encarnação de Jesus Cristo, vosso Filho,

cheguemos por sua Paixão e sua Cruz

à glória da Ressurreição.

Pelo mesmo Jesus Cristo, Senhor nosso.

Amém.

CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA

Ó minha Senhora, ó minha Mãe, eu me ofereço todo a vós e, em prova da minha devoção para convosco, vos consagro neste dia e para sempre, os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o meu ser; E porque assim sou vosso, ó incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como coisa e propriedade vossa. Lembrai-vos que vos pertenço, terna Mãe, Senhora nossa. Ah, guardai-me e defendei-me como coisa própria vossa. Amém.

39. Quem é o Papa?

O Papa é o sucessor de S. Pedro; e, portanto, o chefe visível de toda a Igreja e Vigário de Jesus Cristo, Chefe invisível.

São Pedro foi o primeiro Vigário de Jesus Cristo.

«Vigário» é aquele que faz as vezes de uma pessoa e a representa. O Papa representa Jesus Cristo e por isso é o seu Vigário. Santa Catarina de Sena chamava-o: «o doce Cristo na Terra».

Depois de Pentecostes, São Pedro foi para Roma - a capital do maior império do mundo naquele tempo, para aí pregar o Evangelho. Foi ele o primeiro bispo de Roma. Seu martírio, que foi a crucificação, mas de cabeça para baixo, passou-se no circo de Nero, na colina do Vaticano, quando governava esse mesmo imperador. A São Pedro sucedeu São Lino e depois todos os outros até o atual Pontífice Romano. Todos os Papas são, pois, sucessores de São Pedro.

A verdadeira cabeça da Igreja é Jesus Cristo, seu Fundador, mas depois de sua ascensão ao Céu, Ele é a **cabeça invisível** de sua Igreja, ao passo que o Papa, que O representa, é a **cabeça visível**.



O Santo Padre Pio XII – Alinari

Assim como Jesus Cristo teve predileção pelas crianças, assim também o Santo Padre as ama com afeto particular e prodigaliza-lhes os mais carinhosos desvelos.

«Seja esta a vossa mais gloriosa divisa: Católicos, com o Papa!» (São João Bosco, «Memórias biográficas», Lemoyne, 6, 861).

40. O Papa e os Bispos em união com ele que coisa constituem?

O Papa e os Bispos em união com ele constituem a Igreja docente, assim chamada porque tem a missão de ensinar as verdades e as leis divinas.

O quadro representa a assembleia geral dos Bispos, Abades e Teólogos insígnies, que teve lugar na cidade de Roma, em 1854, para a definição do dogma da Imaculada Conceição.

A forma ordinária do magistério eclesiástico é a **pregação**; a forma extraordinária é o **Concílio Ecumênico**, isto é, a assembleia geral do Episcopado católico, sob a presidência do Romano Pontífice ou de um seu representante. Como é importante um Concílio, cuja cabeça é o Papa e os Bispos a ele unidos! É bem a imagem viva daquela unidade, que faz a Igreja triunfar vitoriosa de quaisquer insídias de erros e de falsas doutrinas.

O Papa e os Bispos são os mestres e os pastores da cristandade. A eles está confiado o sagrado depósito da Revelação, contido na Sagrada Escritura e na Tradição. Só a Igreja docente tem direito de interpretá-la e explicá-la, assim como só a ela está reservado o direito de julgar toda questão relativa à fé, à moral e ao culto.



O Dogma da Imaculada Podesti Anderso

O Papa e os Bispos, como sucessores dos Apóstolos, continuam no mundo a missão de Jesus Cristo, fiéis ao divino mandato: **«Ide pois, ensinai todas as gentes, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, ensinando-as a observar todas as coisas que vos mandei»** (São Mateus 28, 19).

41. A Igreja docente pode errar ao ensinar-nos as verdades reveladas por Deus?

A Igreja docente não pode errar ao ensinar-nos as verdades reveladas por Deus: ela é infalível, porque o Espírito de verdade a assiste continuamente.

Antes de subir ao Céu Jesus Cristo prometeu a seus discípulos não os deixar órfãos: **«Eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos»** (São Mateus 28, 20). Esta divina presença é realmente palpável tanto na Santíssima Eucaristia como na assistência do Espírito Santo à Igreja docente, não a deixando errar.

A Igreja, portanto, no exercício de seu solene e ordinário magistério, tem a inefável prerrogativa da infalibilidade, isto é, da inerrância, porque «o Espírito de verdade a assiste continuamente» (São João 14, 16).

Observa com que sugestiva plástica soube o artista personificar o magistério da Igreja Católica. Transparece ele no límpido e firme olhar da matrona e em sua fronte luminosa, na qual se reflete a luz de Deus. Com sua mão direita sustenta o facho do Evangelho e com a esquerda segura o ramo de oliveira, símbolo da paz, que só pode florescer no canteiro da verdade. Os anjinhos a seus pés mostram a Sagrada Escritura – fonte da verdade – os mandamentos de Deus e os preceitos da Igreja – normas seguras de vida eterna.

Foi a infalibilidade garantida a São Pedro por Jesus Cristo com estas palavras:

«Simão, Simão, eis que Satanás vos reclamou com instância para vos joeirar como trigo, mas eu roguei por ti, para que a tua fé não falte; e tu, uma vez convertido, confirma os teus irmãos» (São Lucas 22, 32).



O Dogma da Imaculada Seitz – Anderson

42. O Papa, como tal, pode errar ao ensinar-nos as verdades reveladas por Deus?

Não. O Papa, como tal, não pode errar ao ensinar-nos as verdades reveladas por Deus, quer dizer: é infalível como a Igreja.

No dia 8 de Dezembro de 1854, o angélico Pio IX definiu solenemente o dogma da Imaculada Conceição. Esta gema preciosa da Virgem Maria, já antevista pelos Profetas do Antigo Testamento, confirmada pelos Evangelhos, valorosamente defendida e ensinada pelos doutores da Igreja em todos os tempos, acabava finalmente por ser sancionada com o selo da infalibilidade, para alegria de todos os fiéis. Era uma nevoenta manhã de inverno. Pôs-se o Romano Pontífice de pé, em seu trono, com toda a pompa do ritual, para proclamar dogma de fé a Imaculada Conceição de Maria. Nesse instante um luminoso raio de sol rasgou as nuvens e foi pousar na fronte do angélico Pio IX.

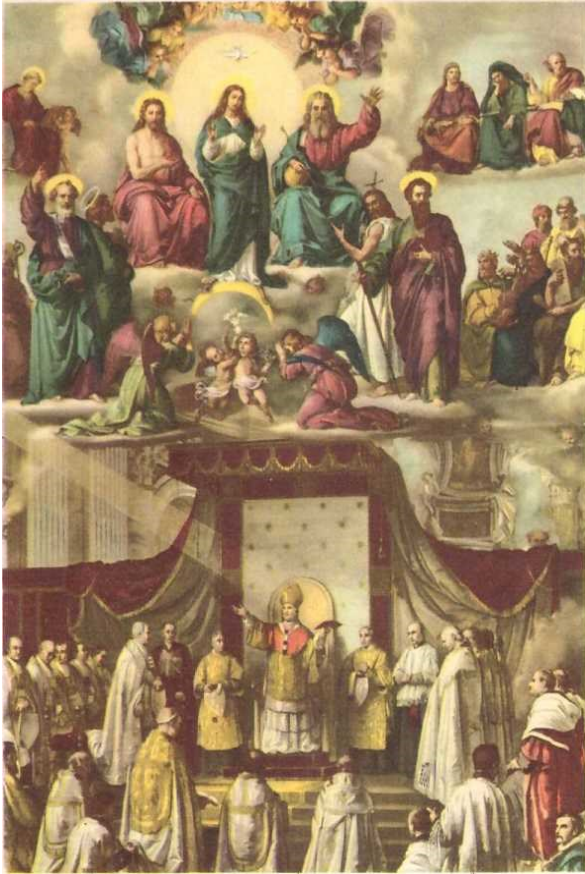
Quatro anos depois, em Lourdes, Nossa Senhora aparecia a Bernadette Soubirous, para confirmar a palavra do Papa, dizendo: **«Eu sou a Imaculada Conceição».**

É infalível a Igreja docente, isto é, o Concílio Ecumênico do Episcopado Católico, porque é convocado e confirmado pelo Papa. Assim também o Papa é infalível quando, como Pastor e Mestre de todos os cristãos, fala «ex-cátedra», definindo doutrinas relativas à fé e aos costumes.

«O Romano Pontífice é Pedro que vive pelos séculos em fora».

(Cordovani, «Romanidade da Igreja»).

COMENTÁRIO



A proclamação do dogma da Imaculada Conceição
Podesti – Anderson

Até o Concílio Vaticano II, a Igreja na pessoa de seus pastores, se submeteram aos conceitos definidos pela Igreja, para garantir a inerrância da sua doutrina. Porém, a partir desse Concílio Ecumênico, as autoridades adotaram uma postura neutra, afirmando que o Concílio era apenas pastoral e que não tocaria na doutrina. Isso fica claro quando, ao contrário dos Concílios e Papas anteriores, todos usaram e se submeteram ao poder das chaves, ou seja, ex-cátedra. Porém, nenhum documento pós-Vaticano II, é feito nessas condições e nenhum deles é anatematizante como os anteriores.

Esta situação só poderá ser definida, por um Papa que retome o uso do poder das chaves em comunhão com a fé de sempre da Igreja. Rezemos muito!

LIÇÃO PIEDOSA

Quem é o Papa?

O Papa e os Bispos em comunhão com ele, que coisa constituem?

A Igreja pode errar ao ensinar as verdades reveladas por Deus?

O Papa como tal pode errar ao ensinar as verdades reveladas por Deus?

ORAÇÃO FINAL

CREDO

Credo in Deum Patrem omnipotentem,
Creatórem cæli et terræ;
et in Iesum Christum, Fílium eius únicum,
Dóminum nostrum,
qui concéptus est de Spíritu Sancto,
natus ex María Vírgine:

CREDO

Creio em Deus Pai todo-poderoso,
Criador do Céu e da Terra;
E em Jesus Cristo, um só seu Filho,
Nosso Senhor;
o qual foi concebido do Espírito Santo,
nasceu de Maria Virgem;

passus sub Póntio Piláto,
crucifíxus, mórtuus, et sepúltus,
descéndit ad ínferos,
tértia die resurréxit a mórtuis,
ascéndit ad cælos,
sedet ad délixeram Dei Patris
omnipoténtis,
inde ventúrus est iudicáre vivos et
mórtuos.

Credo in Spíritum Sanctum,
sanctam Ecclésiám cathólicam,
sanctórum communiónem,
remissiónem peccatórum,
carnis resurrectionem,
vitam ætérrnam.

Amen.

AVE MARIA

Ave Maria, gratia plena;
Dominus tecum;
Benedicta tu in mulieribus,
et benedictus fructus ventris tui, Iesus.
Sancta Maria, Mater Dei,
ora pro nobis peccatoribus,
nunc et in hora mortis nostrae.
Amen.

padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos;
foi crucificado, morto e sepultado;
desceu aos Infernos;
ao terceiro dia ressurgiu dos mortos;
subiu aos Céus,
está sentado à mão direita de Deus Pai
todo-poderoso,
de onde há de vir a julgar os vivos e os
mortos.

Creio no Espírito Santo;
na Santa Igreja Católica,
na Comunhão dos Santos;
na remissão dos pecados;
na ressurreição da carne;
na vida eterna.

Amém.

AVE-MARIA

Ave Maria, cheia de graça,
o Senhor é convosco,
bendita sois Vós entre as mulheres
e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.
Santa Maria, Mãe de Deus,
rogai por nós, pecadores,
agora e na hora de nossa morte.
Amém.





AULA 28

O FILHO DE DEUS SE FEZ HOMEM NO SEIO PURÍSSIMO DE MARIA VIRGEM

Sumário: Nesta aula, veremos uma verdade importantíssima: Jesus é verdadeiro Deus e verdadeiro homem, reunindo em si as duas realidades. No segundo texto, veremos como Maria foi para Jesus a mãe escolhida por Deus para esta tarefa, por sua humildade, bondade e beleza.

ORAÇÃO INICIAL

PATER NOSTER

Pater noster qui es in caelis:
sanctificetur nomen tuum,
adveniat regnum tuum,
fiat voluntas tua,
sicut in caelo et in terra.
Panem nostrum cotidianum
da nobis hodie,
et dimitte nobis debita nostra,
sicut et nos dimittimus
debitoribus nostris;
et ne nos inducas
in tentationem,
sed libera nos a malo. Amen.

PAI-NOSSO

Pai nosso, que estais no Céu,
santificado seja o vosso Nome,
venha a nós o vosso Reino,
seja feita a vossa vontade,
assim na Terra como no Céu.
O pão nosso de cada dia
nos dai hoje;
perdoai-nos as nossas dívidas,
assim como nós perdoamos
aos nossos devedores;
e não nos deixeis
cair em tentação,
mas livrai-nos do mal. Amém.

AVE MARIA

Ave Maria, gratia plena;
Dominus tecum;
Benedicta tu in mulieribus,
et benedictus fructus ventris tui, Iesus.
Sancta Maria, Mater Dei,
ora pro nobis peccatoribus,
nunc et in hora mortis nostrae. Amen.

AVE-MARIA

Ave Maria, cheia de graça,
o Senhor é convosco,
bendita sois Vós entre as mulheres
e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.
Santa Maria, Mãe de Deus,
rogai por nós, pecadores,
agora e na hora de nossa morte. Amém.

ATO DE CARIDADE

Eu vos amo, meu Deus, de todo o meu coração e sobre todas as coisas, porque vós sois meu bom Pai, meu sumo e amantíssimo bem e digno de todo o amor. E por amor de vós amo a meu próximo como a mim mesmo. E nesta caridade quero viver e morrer. Amém.

56. O Filho de Deus, fazendo-se homem, deixou de ser Deus?

Não. O Filho de Deus fazendo-se homem não deixou de ser Deus, mas continuando a ser verdadeiro Deus, começou a ser também verdadeiro homem.

O Filho de Deus, fazendo-se homem não deixou de ser Deus. Como Deus, Ele é eterno: sempre foi e sempre será.

No momento da Encarnação, a sua Pessoa divina assumiu também a natureza humana, isto é, uniu a si o corpo formado no seio puríssimo de Maria Virgem e a sua alma humana, união essa de estreitíssimos laços que durará eternamente.

Assim Jesus Cristo foi e será para todo e sempre «Deus e Homem verdadeiro».



Vês este lindo quadro? Ele representa a Sagrada Família.

Como homem, Jesus é um menino igual a ti: é um filho obediente a Maria, sua Mãe, e a José, seu Pai putativo. É em tudo igual a nós.

Como Deus, porém, é em tudo igual ao Pai e ao Espírito Santo, com os quais forma conjuntamente a Santíssima Trindade.

Adoremos o Filho de Deus que se fez filho de Maria e nosso irmão, para demonstrar-nos o seu amor e conquistar todo o afeto de nosso coração.

«Esperamos no Deus vivo, que é o Salvador de todos os homens, principalmente dos fiéis» (I Timóteo 4, 10).

57. De quem nasceu Jesus Cristo?

Jesus Cristo nasceu de Maria sempre Virgem, a qual por isso se chama e é verdadeira Mãe de Deus.

Não houve artista que não tentasse figurar, na tela ou no mármore, o semblante sobrenaturalmente belo da Mãe de Deus.

Observa este quadro, no qual Dolci, com riqueza e suavidade de colorido, pintou a Virgem Mãe, com seu divino Filhinho nos braços. E que ternura e devoção Lhe demonstra! Jesus era filho de Maria, mas era também o Deus de sua própria Mãe! Por isso a ternura de Nossa Senhora para com Ele era uma perene e fervorosa adoração!

A Santíssima Trindade, havendo predeterminado, desde toda a eternidade, que o Verbo do Pai se fizesse homem, para a redenção do mundo, escolheu-lhe uma Mãe e enriqueceu-a de inumeráveis dons, para deste modo poder ser ela um digno tabernáculo do Filho de Deus.



Nossa Senhora e o Menino Jesus Dolci – Alinari

Maria é verdadeiramente Mãe de Deus. Concebeu-O em seu seio, plasmou-Lhe o corpo com o seu sangue puríssimo, deu-O à luz, nutriu-O, educou-O e teve para com Ele os mais ternos cuidados que a mais desvelada mãe pode ter para com seu filhinho. O coração de Maria encanta mais a Jesus do que todos os louvores que recebe dos anjos no Céu e sua beleza supera todas as maravilhas celestes.

És toda bela e imaculada, ó Virgem Mãe, porque em teu semblante refulge o esplendor de teu Filho divino!

«Aquele que me achar, achará a vida e alcançará do Senhor a salvação»
(Provérbios 8, 35).

Em «O poema da Virgem» o Venerável Padre José de Anchieta canta com entusiasmo a maternidade divina de Nossa Senhora:

De ti nos veio

A salvação primeira e última do mundo,

de ti a liberdade, a graça, a vida!

Salve, mais uma vez, ó Mãe feliz com teu penhor:

bela na virgindade, grande na maternidade!...

(Encarnação do Verbo, Epitalâmio Divino, 2045).

COMENTÁRIO

Os princípios fundamentais, também são verdades fundamentais e eternas. Por isso, esta parte do Catecismo é tão importante que aprendamos corretamente e que fique gravada na nossa alma para sempre. Porque os inimigos de Deus, da Igreja e de Jesus, sempre estão mudando ou negando estas verdades para poderem nos desencaminhar. Adulteram as verdades segundo os seus interesses para destronar Jesus e Nossa Senhora de nossas casas e das nossas vidas.

LIÇÃO PIEDOSA

- 5) O Filho de Deus, fazendo-se homem, deixou de ser Deus?
- 6) De quem nasceu Jesus Cristo?

ORAÇÃO FINAL

LADAINHA DA HUMILDADE

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Jesus, manso e humilde de coração, *ouvi-me.*

Do desejo de ser estimado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do desejo de ser amado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do desejo de ser conhecido, *livrai-me, ó Jesus.*

Do desejo de ser honrado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do desejo de ser louvado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do desejo de ser preferido, *livrai-me, ó Jesus.*

Do desejo de ser consultado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do desejo de ser aprovado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do receio de ser humilhado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do receio de ser desprezado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do receio de sofrer repulsas, *livrai-me, ó Jesus.*

Do receio de ser caluniado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do receio de ser esquecido, *livrai-me, ó Jesus.*

Do receio de ser ridicularizado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do receio de ser difamado, *livrai-me, ó Jesus.*

Do receio de ser objeto de suspeita, *livrai-me, ó Jesus.*

Que os outros sejam amados mais do que eu, *Jesus, dai-me a graça de desejá-lo.*

Que os outros sejam estimados mais do que eu,

Que os outros possam elevar-se na opinião do mundo, e que eu possa ser diminuído,

Que os outros possam ser escolhidos e eu posto de lado,

Que os outros possam ser louvados e eu desprezado,

Que os outros possam ser preferidos a mim em todas as coisas,

Que os outros possam ser mais santos do que eu, embora me torne o mais santo quanto me for possível, *Jesus, dai-me a graça de desejá-lo.*

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.





AULA 29

SÃO JOSÉ E O NASCIMENTO DO MENINO JESUS

Sumário: No primeiro texto veremos como foi a missão confiada por Deus a São José. No segundo texto temos um dos mais conhecidos episódios da humanidade: o presépio representando o nascimento de Jesus em Belém.

ORAÇÃO INICIAL

PATER NOSTER

Pater noster qui es in caelis:
sanctificetur nomen tuum,
adveniat regnum tuum,
fiat voluntas tua,
sicut in caelo et in terra.
Panem nostrum cotidianum
da nobis hodie,
et dimitte nobis debita nostra,
sicut et nos dimittimus
debitoribus nostris;
et ne nos inducas
in tentationem,
sed libera nos a malo. Amen.

AVE MARIA

Ave Maria, gratia plena;

PAI-NOSSO

Pai nosso, que estais no Céu,
santificado seja o vosso Nome,
venha a nós o vosso Reino,
seja feita a vossa vontade,
assim na Terra como no Céu.
O pão nosso de cada dia
nos dai hoje;
perdoai-nos as nossas dívidas,
assim como nós perdoamos
aos nossos devedores;
e não nos deixeis
cair em tentação,
mas livrai-nos do mal. Amém.

AVE-MARIA

Ave Maria, cheia de graça,

Dominus tecum;
Benedicta tu in mulieribus,
et benedictus fructus ventris tui, Iesus.
Sancta Maria, Mater Dei,
ora pro nobis peccatoribus,
nunc et in hora mortis nostrae. Amen.

o Senhor é convosco,
bendita sois Vós entre as mulheres
e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.
Santa Maria, Mãe de Deus,
rogai por nós, pecadores,
agora e na hora de nossa morte. Amém.

ANGELE DEI

Angele Dei,
qui custos es mei,
me tibi commíssum
pietáte superna,
illúmina, custódi,
rege et gubérna. Amen.

SANTO ANJO

Santo Anjo do Senhor,
meu zeloso guardador;
já que a ti me confiou
a piedade divina,
sempre me rege, guarda,
governa e ilumina. Amém.

ATO DE FÉ

Eu creio firmemente, meu Deus, em todas as verdades que tendes revelado, e que nos ensinais pela vossa Santa Igreja Católica, Apostólica, Romana, porque vós não vos podeis enganar-vos, nem nos enganar. E nesta fé quero viver e morrer. Amém.



O sonho de S. José Guercino – Anderson

SÃO JOSÉ NÃO FOI PAI DE JESUS CRISTO?

São José não foi pai verdadeiro de Jesus Cristo, mas pai putativo, como guarda d'Ele.

O quadro representa São José como carpinteiro, no seu repouso.

Durante o sono, um Anjo anuncia-lhe suavemente que sua Santíssima Esposa foi escolhida para ser Mãe de Deus, e que em breve dela nascerá o Salvador do mundo.

Jesus não teve outro pai verdadeiro senão o Pai Eterno, que está no Céu. E São José não era pai de Jesus?

Não, São José não era o verdadeiro pai de Jesus, mas pai putativo. Era, porém, verdadeiro esposo de Nossa Senhora e os homens o consideravam como verdadeiro pai de Jesus, pois não conheciam o Mistério da Encarnação. Assim era Jesus chamado «o filho do carpinteiro».

No entanto, Jesus honrou a São José com o doce nome de «Pai». E de fato, o Pai Eterno conferiu a São José a autoridade paterna, confiando-lhe o preciosíssimo tesouro de seu Divino Filho, para que O sustentasse, O defendesse e O guardasse com coração de pai.

Jesus amava a seu pai terreno, honrava-o e obedecia-lhe em todas as coisas.

«Eis o servo fiel e prudente, que o Senhor estabeleceu sobre a sua família.»



O nascimento de Jesus – Murillo Alinari

ONDE NASCEU JESUS CRISTO?

Jesus Cristo nasceu em Belém, num estábulo e foi reclinado num presépio.

O presépio é uma das mais típicas e delicadas expressões da piedade cristã. Vê como Murillo representa o Menino, São José, sua Mãe, a ovelhinha, o boi e o burrinho.

O presépio lembra-nos o nascimento de Jesus.

Jesus nasceu em Belém, na Palestina, numa pobre gruta e a Virgem Santíssima reclinou-O sobre palhas. Fora da gruta fazia frio e estava tudo escuro, mas em meio às trevas via-se uma grande luz. Apareceram os Anjos cantando: **«Glória a Deus no mais alto dos Céus e paz na Terra aos homens de boa vontade»**. (São Lucas 2, 14)

Alguns pastores guardavam seus rebanhos perto da gruta. Um Anjo convidou-os para irem ver o Menino. Foram e, prostrando-se, O adoraram, oferecendo-Lhe seus presentes.

Ao mesmo tempo uma estrela maravilhosa brilhava no céu, do lado do Oriente.

Viram-na os Magos e, seguindo-a, chegaram até Belém, ajoelharam-se diante de Jesus, oferecendo-Lhe ouro, incenso e mirra.

A noite em que nasceu o Menino Jesus chama-se «noite de Natal».

«Nasceu para nós um Pequenininho; um Filho nos foi dado. Traz nos ombros as insígnias da realeza».

Ouçá agora Emília de Freitas Guimarães cantar em versos o Natal de Jesus:

Quisera como os Magos do Oriente,

Possuir um tesouro refulgente,

Trazer-te alguma coisa de valor:

Recebe, pois, Jesus, meigo e risonho

A poeira dourada do meu " sonho "

E a mirra e o incenso do meu grande amor!

COMENTÁRIO

A missão de São José nos ensina que quando somos escolhidos por Deus, não importa quão elevada ou árdua seja a tarefa, Deus nos socorrerá com Suas graças. Por isso, conhecer a vida e a missão dos grandes Santos nos inspira a realizarmos a vontade de Deus em tudo, para que sejamos como aqueles que conheceram Jesus e experimentaram Seu amor, viveram uma vida cheia de sentido e se tornaram os verdadeiros adoradores de Deus em Jesus Cristo.

LIÇÃO PIEDOSA

- 9) São José foi pai de Jesus Cristo?
- 10) Onde nasceu Jesus Cristo?
- 11) Quais são os legítimos pastores da Igreja?

ORAÇÃO FINAL

Ato de Esperança

Eu espero, meu Deus, com firme confiança, que pelos merecimentos de Nosso Senhor Jesus Cristo, me dareis o perdão de meus pecados e a vossa graça para alcançar a salvação eterna, porque assim o tendes prometido, vós, que sois onipotente, misericordioso e fiel nas vossas promessas. E nesta esperança quero viver e morrer. Amém.

ANGELE DEI

Angele Dei,
qui custos es mei,
me tibi commíssum
pietáte superna,
illúmina, custódi,
rege et gubérna.
Amen.

SANTO ANJO

Santo Anjo do Senhor,
meu zeloso guardador;
já que a ti me confiou
a piedade divina,
sempre me rege, guarda,
governa e ilumina.
Amém.

CRUX SACRA

Crux Sacra Sit Mihi Lux.
Non Draco Sit Mihi Dux.
Vade Retro Satana!
Nunquam Suade Mihi Vana.
Sunt Mala Quae Libas.
Ipse Venena Bibas.

A CRUZ SAGRADA

A Cruz Sagrada seja minha luz.
Não seja o dragão o meu guia.
Retira-te Satanás!
Nunca me aconselhes coisas vãs!
É mau o que me ofereces!
Bebe tu mesmo o teu veneno!

SANCTE MICHAEL ARCHÁNGELE

Sancte Michael Archángele,
defénde nos in práelio,
contra nequítiam et insídias
diáboli esto praesídium.
Imperet illi Deus,
súpplices deprecámur,
tuque, Princeps milítiae
caeléstis,
sátanam aliósque spíritus
malignos,
qui ad perditionem animárum
pervagántur in mundo,
divina virtúte in inférnum
detrúde.
Amen.

SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo,
defendei-nos no combate,
sede nosso refúgio contra a
maldade
e as ciladas do demônio.
Ordene-lhe Deus,
instantemente o pedimos,
e vós príncipe da milícia
celeste,
pelo Divino Poder,
precipitai no inferno a Satanás
e a todos os espíritos malignos,
que andam pelo mundo
para perder as almas.
Amém.

*
**



AULA 34

O FIM DO MUNDO

Sumário: Nesta aula, com a ajuda de Na Escola de Jesus, no primeiro texto saberemos o que nos aguarda no fim do mundo e como seremos julgados; no segundo texto, veremos como é a vida eterna e como será para os bons e para os maus.

ORAÇÃO INICIAL

ANGELUS

Angelus Dómini nuntiávit Mariæ.

R/. Et concépit de Spíritu Sancto.

Ave, Maria...

Ecce ancílla Dómini.

R/. Fiat mihi secúndum verbum tuum.

Ave, Maria...

Et Verbum caro factum est.

R/. Et habitávit in nobis.

Ave, Maria...

Ora pro nobis, sancta Dei Génetríx.

R/. Ut digni efficiámur promissionibus Christi.

Oremus. Grátiam tuam, quæsumus,

Dómine, méntibus nostris infúnde:

ut qui, Angelo nuntiánte,

Christi Filii tui incarnatiónem

cognóvimus,

per passióem eius et crucem

ad resurrectiόνis glóriam perducámur.

ANJO DO SENHOR

O anjo do Senhor anunciou a Maria.

R/. E Ela concebeu do Espírito Santo.

Ave Maria...

Eis aqui a escrava do Senhor.

R/. Faça-se em mim segundo a vossa palavra.

Ave Maria...

E o Verbo divino se fez carne.

R/. E habitou entre nós.

Ave Maria...

Rogai por nós Santa Mãe de Deus.

R/. Para que sejamos dignos das graças de Cristo.

Oremos. Infundi, Senhor, nós Vos pedimos,

em nossas almas a vossa graça,

para que nós, que conhecemos

pela Anunciação do Anjo

a Encarnação de Jesus Cristo, vosso Filho,

cheguemos por sua Paixão e sua Cruz

à glória da Ressurreição.

Pelo mesmo Jesus Cristo, Senhor nosso.

Per eundem Christum Dóminum
nostrum.
R/. Amen.

Amém.

CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA

Ó minha Senhora, ó minha Mãe, eu me ofereço todo a vós e, em prova da minha devoção para convosco, vos consagro neste dia e para sempre, os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o meu ser; E porque assim sou vosso, ó incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como coisa e propriedade vossa. Lembrai-vos que vos pertenco, terna Mãe, Senhora nossa. Ah, guardai-me e defendei-me como coisa própria vossa. Amém.

O JUÍZO UNIVERSAL

Que é que nos aguarda no fim do mundo?

No fim do mundo aguarda-nos a ressurreição da carne e o juízo universal.

Que quer dizer ressurreição da carne?

Ressurreição da carne quer dizer que, por virtude de Deus, o nosso corpo se recomporá e se unirá novamente à alma para, na vida eterna, participar do prêmio ou do castigo.

Nosso corpo, santificado pelo Batismo, tornou-se templo de Deus. Por isso, depois da morte, não deverá ficar para sempre no seio escuro da terra. No fim do mundo virá um Anjo, que ao som da trombeta, fará todos os mortos ressuscitarem. Surgirão eles das sepulturas espalhadas pela terra e do mais profundo do mar. Os membros do corpo unir-se-ão novamente e todos os homens tornarão a viver. Dar-se-á o encontro dos pais com os filhos, parentes e amigos.

Terão os bons um corpo esplendoroso, ágil, que se movimentará mais veloz que o pensamento e pode atravessar os corpos opacos. Depois da ressurreição, cessará toda a dor.

Os maus, porém, terão um corpo feio, deforme, pavoroso.



O mar restitui os seus mortos – Lord Lighton - Anderson

Os bons irão gozar no Céu o gozo eterno. Os maus, pelo contrário, precipitar-se-ão no Inferno com seu corpo, para que também este receba o seu castigo.

A lembrança do Juízo Universal fazia tremer os Santos, parecendo-lhes já ouvirem o soar da trombeta derradeira.

Repitamos com eles a doce oração: **Ó Jesus, não sejas para mim Juiz, mas Salvador!**

QUE QUER DIZER VIDA ETERNA?

Vida eterna quer dizer que tanto o prêmio como o castigo durarão eternamente e que a vida de Deus será a verdadeira vida e felicidade da alma.

Após o Juízo Final, quando cada um tiver recebido ou seu prêmio ou seu castigo, começará no Paraíso e no Inferno uma vida eterna, sem nenhuma alteração. No Céu, toda a felicidade; no Inferno, todos os tormentos. No Céu, todas as alegrias; no Inferno, todas as tristezas.

Na porta do Reino de Deus estará escrito: sempre gozar, nunca sofrer! Na porta do Inferno: sempre sofrer, jamais gozar!

A verdadeira felicidade no Céu consistirá em estarmos com Deus, numa união eterna.

No Inferno, todavia, Deus não estará com sua bem-aventurança, não se poderá ver nem amar e, por conseguinte, não haverá vida, mas eterna morte.

Meditemos muitas vezes sobre esta suprema verdade: um Deus, uma alma, uma eternidade.

O Apóstolo São Paulo exortamos a olhar:

«Para as coisas que se não veem. Porque as coisas que se veem são passageiras, e as que se não veem são eternas.»

(2 Epístola aos Coríntios 4, 18)



A vida eterna Conti

COMENTÁRIO

É muito bom estudarmos e sabermos a Santa Doutrina da Igreja, pois muitas falsas doutrinas e muitos falsos pastores tentarão nos enganar dizendo onde está Deus e a

salvação. Porém, só existe um Deus e uma salvação verdadeiros, e estão na Santa Igreja Católica Apostólica Romana, que é a única religião verdadeira.

LIÇÃO PIEDOSA

1. Que é que nos aguarda no fim do mundo?
2. Que quer dizer ressurreição da carne?
3. Que quer dizer vida eterna?

ORAÇÃO FINAL

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

CREDO

Credo in Deum Patrem omnipotentem,
Creatorem cæli et terræ;
et in Iesum Christum, Fílium eius únicum,
Dóminum nostrum,
qui concéptus est de Spíritu Sancto,
natus ex Mariá Virgine:
passus sub Póntio Piláto,
crucifíxus, mórtuus, et sepúltus,
descéndit ad ínferos,
tértia die resurréxit a mórtuis,
ascéndit ad cælos,
sedet ad dexteram Dei Patris
omnipotentis,
inde ventúrus est iudicáre vivos et
mórtuos.
Credo in Spíritum Sanctum,
sanctam Ecclésiám cathólicam,
sanctórum communiómem,
remissiómem peccatórum,
carnis resurrectiόmem,
vitam ætérrnam.
Amen.

CREDO

Creio em Deus Pai todo-poderoso,
Criador do Céu e da Terra;
E em Jesus Cristo, um só seu Filho,
Nosso Senhor;
o qual foi concebido do Espírito Santo,
nasceu de Maria Virgem;
padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos;
foi crucificado, morto e sepultado;
desceu aos Infernos;
ao terceiro dia ressurgiu dos mortos;
subiu aos Céus,
está sentado à mão direita de Deus Pai
todo-poderoso,
de onde há de vir a julgar os vivos e os
mortos.
Creio no Espírito Santo;
na Santa Igreja Católica,
na Comunhão dos Santos;
na remissão dos pecados;
na ressurreição da carne;
na vida eterna.
Amém.

ANGELE DEI

Angele Dei,
qui custos es mei,
me tibi commíssum
pietáte superna,
illúmina, custódi,
rege et gubérna.
Amen.

SANTO ANJO

Santo Anjo do Senhor,
meu zeloso guardador;
já que a ti me confiou
a piedade divina,
sempre me rege, guarda,
governa e ilumina.
Amém.

CRUX SACRA

Crux Sacra Sit Mihi Lux.
Non Draco Sit Mihi Dux.
Vade Retro Satana!
Nunquam Suade Mihi Vana.
Sunt Mala Quae Libas.
Ipse Venena Bibas.

A CRUZ SAGRADA

A Cruz Sagrada seja minha luz.
Não seja o dragão o meu guia.
Retira-te Satanás!
Nunca me aconselhes coisas vãs!
É mau o que me ofereces!
Bebe tu mesmo o teu veneno!

SANCTE MICHAEL ARCHÁNGELE

Sancte Michael Archángle, defénde nos
in práelio, contra nequítiam et insídias
diáboli esto praesídium.
Imperet illi Deus, súplices deprecámur,
tuque, Princeps milítiae caeléstis, sátanam
aliósque spíritus malignos, qui ad
perditionem animárum pervagántur in
mundo, divina virtúte in inférnum
detrúde. Amen.

SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no
combate, sede nosso refúgio contra a
maldade e as ciladas do demônio.
Ordene-lhe Deus, instantemente o
pedimos, e vós príncipe da milícia
celeste, pelo Divino Poder, precipitai no
inferno a Satanás e a todos os espíritos
malignos, que andam pelo mundo para
perder as almas. Amém.

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.